

ORTOPENSENIDADE SOLUCIONÁTICA (CONFLUENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ortopensenidade solucionática* é a qualidade dos pensenes retos e cosmo-éticos direcionados à construção neoideativa de resoluções, desenlaces e acertos frente aos sequenciais, complexos e crescentes desafios, dilemas e problemas evolutivos na vida da conscin, homem ou mulher, almejando o entrosamento na dinâmica interassistencial holocármica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *orto* vem do idioma Grego, *orthós*, “reto; direto; correto; normal; justo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. A palavra *solução* provém igualmente do idioma Latim, *solutio*, “decomposição; desprendimento; liberdade; separação; solução”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Pensenização retilínea pró-acerto. 2. Cosmoeticopensenidade solucionadora. 3. Ortopensenidade resolutive. 4. Pensenidade cosmolínea solucionática.

Neologia. As 3 expressões compostas *ortopensenidade solucionática*, *ortopensenidade solucionática básica* e *ortopensenidade solucionática avançada* são neologismos técnicos da Confluenciologia.

Antonimologia: 1. Patopensenidade problematizante. 2. *Interação nosopensenidade – soluções equivocadas*. 3. Belicopensenidade interprisional. 4. Instintividade comprometedora.

Estrangeirismologia: o momento da *eureka* fruto do acúmulo de autopensenizações retilíneas; o *timing* da maturação ortorreflexiva; a atenção e anotação dos *insights* pós-autorreflexões; a coragem para dar o *start* nas resoluções e mudanças relevantes na vida pessoal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à heurística cosmoética.

Coloquiologia: o ato de *valer-se das pedras no caminho para pavimentar e edificar o próprio percurso*; os *olhos de lince* quanto aos atritos antiproexológicos na cotidianidade.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**AM.** No universo da **autoconscientização multidimensional** (AM), quando você enfrentar algum megaproblema, pense e aja como se fosse *consciex* e o problema, ou melhor, os problemas, tornar-se-ão menores”.

2. “**Autorresponsabilidades.** Todos os seus *problemas* e todas as suas **soluções** de destino se devem, em primeiro lugar, a você mesmo, e só a você”.

3. “**Problematização.** Quanto mais evoluída a consciência, mais problemas evolutivos enfrenta em seu derredor. Assim nascem as **crises de crescimento consciencial**”.

II. Fatuística

Pensenologia: a ortopensenidade solucionática; o holopensesene pessoal do posicionamento resolutivo; o holopensesene do *Tenepessarium*; o holopensesene inventivo do escritório grafotarístico pessoal; a engenhosidade neopensesênica a partir da psicofera homeostática; a pensenização livre de amarras e preocupações abrindo-se às neoideias; o autorreferencial ortopensesênico; a higiene autopensesênica interpretativa e dirimidora; os batopensesenes; a batopensesenidade produtiva; a refratariedade pensênica às influências entrópicas coibidoras da autocriatividade; a limpidez da

autopenalização predispondo ao trabalho em grupo com os amparadores extrafísicos (Interconscienciologia); a sustentação autoortopenônica elucidativa nos debates úteis; o intervalo ou período diário mais favorável à pensenização solucionática; o autocontrole pensênico norteando os atributos mentais; a componente *pen* dos autopeneses lançando luz sobre a imagística; a autopenidade analítica voltada à concausalidade; a pensenização equilibrada predispondo a automanifestação megatraforista; a reciclagem da postura subpensênica evitando a postergação e fuga de situações críticas; a pausa ortopenesenogênica; a autopenalização retilínea atenuando as limitações megacognitivas face aos reveses existenciais; as sincronidades esclarecedoras confluentes à autopenalização correta; a ortopenização realista aproximando a conscin das melhores alternativas e decisões momentâneas; os pensenes resolutivos gerados no preenchimento do *Livro dos Credores Grupocármicos*; a autopenidade centrada nutrindo o autodidatismo evolutivo.

Fatologia: a problemática evolutiva demandando soluções neoparadigmáticas; a realidade autoproexológica impondo desafios e adversidades pró-recins; a mentalidade coesa; a vontade de acertar; a ideação produtiva; a associabilidade neoideativa; a varredura omnifatuística; o processamento ortoprospectivológico; a clarificação da mundividência; a conceituação das realidades; a penetrabilidade mental nas adversidades; o olhar neocientífico no aqui-agora; a dissecação racional dos fatores componentes das vicissitudes; a fluência mnemônica; a serenidade para abordar pendências complexas; os embaraços da vida cotidiana; as atribulações da proéxis ativa; os anseios e necessidades grupocármicas; a pacificação incrementando a autocriticidade; a criação de neoportunidades; a autorresponsabilidade existencial inalienável; a autopotencialização evolutiva; a parcimônia quanto à margem de erro das autocriações; a criteriosidade afinada; o megafoco sadio semeando neossoluções viáveis; o encantoamento racional; os ambientes propícios à autorreflexão solucionática; o recolhimento íntimo pró-heurística; o ortossolilóquio proficiente; a interconexão cognitiva; as casuísticas correlatas; as autocapacidades analógicas; a desenvoltura da conscin desassediada frente às adversidades; a autolucidez resolutiva; a sobriedade para neoconcepções calculadamente ousadas; as readaptações discernidas; o corte das ruminações mentais; a métrica das resoluções lúcidas balanceando prós e contras (Axiologia); o abertismo consciencial; o lampejo oportuno; a acalmia assertiva; o desate do nó górdio; a acertometria proexológica ascendente; a eutímia frente às crises existenciais; a argúcia para identificar contratempos sutis mascarados na rotina (Autodesorganizaciologia); as injunções existenciais decifradas; o caminho evolutivo singular; a composição do cronograma autorganizativo; o fator cronêmico nas soluções; o pensamento prático; as soluções objetivas; as autopesquisas organizadas e anotadas; os insumos solucionáticos nos dicionários cerebrais; o receituário de verbetes; o registro autopensatográfico; a reflexão profunda; a imersão situacional autoconsciente; as imersões temáticas ortointencionadas; as neocamadas ideativas; as nuances fáticas relevantes; a capacidade de revisar deliberações livre de apegos; a atenuação dos arroubos emocionais ampliando a mentalsomática pessoal; o desrefolho das variáveis a serem consideradas; o senso valorativo calibrado; as respostas resolventes; as conclusões dignas do nível autevolutivo; as soluções pessoais teáticas e potencialmente úteis divulgadas através da tares; a somatória de autossoluções proexológicas acertadas impulsionando o completismo existencial; a desassedialidade basal ao pensamento livre; a clareza mentalsomática enquanto suprassumo da autoconsciencialidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os desbloqueios energéticos corticais; a decantação psicossomática fundamental à criatividade cosmoética; a multidimensionalidade considerada nas soluções; o parapsiquismo ideativo; o transe intelectual; o holossoma megadirecionado à resolução existencial premente; a desassim; os complexos contextos parassociais; a autodisponibilização às parachegas amparadas; a refratariedade às energias obnubilantes; as paralições na tenepes; a disciplina para instalar campos homeostáticos neoideogênicos úteis à autoproéxis; a autoconscientização multidimensional (AM); a desoneração do trabalho dos amparadores extrafísicos a partir do autoprotagonismo solucionático; a criatividade interassistencial forjada no *Curso Intermisso* (CI); o Paradireito presente nas soluções de destino do intermissivista lúcido; os veículos de manifestação alinhados qualificando a estrutura holossomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos atributos mentais*; o *sinergismo ortopensenidade-interassistencialidade*; o *sinergismo vontade-intenção-organização*; o *sinergismo abertismo mentalsomático-autopacificação pró-heurística*; o *sinergismo autopenalização lúcida-dinamização proéxica*; o *sinergismo resolutivo das consciências ortopensenizando sobre a mesma tribulação*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade* perpassando todas as neossoluções evolutivas; a *coerência com os princípios evolutivos pessoais*; o *princípio de toda solução cosmoética pautar-se na autoortopensenidade*; o *princípio de todo problema evolutivo instigar autorrenovações íntimas*; o *princípio de dar o melhor de si*; o *princípio do megafoco mentalsomático*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a *fidelidade consciente aos códigos pessoais estabelecidos (Autoortabsolutismologia)*.

Teoriologia: a *teoria da genialidade*; a *teoria dos gargalos evolutivos*; a *teoria da Late-ropensenologia*; a *teoria da singularidade evolutiva*; *teoria da evolução consciencial pelos autesforços*; a *teoria de a consciência mudar quando está saturada de erros*; a *teoria de toda criação poder ser melhorada*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*.

Tecnologia: a *técnica da madrugada*; a *técnica de autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do solilóquio*; a *técnica do sobreaparelhamento analítico*; as *técnicas de anotação*; a *técnica da agenda de autopenalização*; a *técnica da desassim*; a *técnica da serendipitia*; a *técnica da checagem pré-atuação da intencionalidade pessoal*; a *técnica da autorreflexão no extrafísico*.

Voluntariologia: a *heurística assistencial no exercício do voluntariado consciencial*.

Laboratoriologia: os *momentos autorreflexivos profícuos e otimizados nos laboratórios conscienciológicos*; a *pensenidade reta e focada ampliando o aproveitamento neoconteudístico no laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Efeitologia: os *efeitos solucionáticos grupais decorrentes da autopenalização linear*; o *efeito dominó das soluções cosmoéticas abrangentes*; os *efeitos criativos do desapego ideativo calculado*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas nas ortorreflexões sobre questões complexas*.

Ciclogia: o *ciclo impasse (Proexologia)-solucionática (Prospectivologia)-ação (Iniciativologia)-sustentação (Voliciologia)-acabativa (Evoluciologia)*; o *ciclo decodificar-interpretar-refletir-definir*; a *autoconfiança criativa ampliada pelo ciclo de acertos evolutivos*; o *ciclo tempestade-bonança*.

Enumerologia: a *anticorrupção*; a *antirreatividade*; a *antiprecipitação*; a *antiprocrastinação*; a *antidispersão*; a *antiperdularismo*; o *antiarrendimento*.

Binomiologia: o *binômio amparológico ortopenses-ortorreflexões*; o *binômio liberdade desassediada-proatividade cosmoética*; o *binômio continuísmo-revisionismo*; o *abastecimento autocriticológico a partir do binômio casuística-fatuística*; o *binômio lacuna cognitiva grupal-solução tarística*; o *binômio autoortopensenidade-escuta heterocrítica lúcida*.

Interaciologia: a *interação heurística ortopenses-neopenses*; a *interação autodomínio-autodesassédio*; a *interação complexidade do problema-complexidade da solução*; a *interação alinhamento paraprocedencial-criatividade cosmoética*; a *percuciência diante das intrínsecas interações grupocármicas*; a *interação cosmovisão-soluções integradoras*; a *interação protagonismo existencial-dedicação ortopensênica resolutive*.

Crescendologia: as *ortopensenizações pessoais impulsionando o crescendo solucionática autoproexológica-solucionática maxiproexológica*; o *crescendo subpensenidade instintiva-ortopensenidade discernidora*; o *crescendo minirrearranjos de rota-megarreadequações proexológicas*; o *crescendo da autonomia decisória lúcida*.

Trinomiologia: o *trinômio Decidologia-Acertologia-Errologia*; as *resoluções proexológicas pautadas no trinômio cosmoeticidade-multidimensionalidade-interassistencialidade*; o *trinômio ortopensenidade-autossegurança-proatividade*; o *trinômio ortopensenização-antidispersividade-megafoco resolutive*.

Antagonismologia: o *antagonismo erro / acerto*; o *antagonismo subcérebro / paracérebro*; o *antagonismo postergação hesitante / paciência resolutive*; o *antagonismo solução susten-*

tada / solução revisada; o antagonismo protagonismo existencial / terceirização existencial; o antagonismo quantitativo gota d'água / oceano.

Paradoxologia: o paradoxo de a minissolução bem formulada poder surtir megafeitos; o paradoxo de a acalmia mental ser pré-requisito à taquipensividade criativa; o paradoxo do silêncio mental resolutivo sustentado em meio à vozeria da multidão; o paradoxo de a aparente solução intrafísica poder gerar grande óbice multidimensional.

Legislogia: a lei da economia de bens; a lei da economia de males.

Filiologia: a contetudofilia; a criteriofilia; a decidofilia; a desafiofilia; a coerenciofilia.

Holotecologia: a problematicoteca; a pensenoteca; a verponoteca; a criativoteca; a neologisticoteca; a volicitoteca; a maturoteca; a heuristoteca.

Interdisciplinologia: a Confluenciologia; a Maxiproexologia; a Soluciologia; a Autopriorologia; a Fluxologia; a Autorrealismologia; a Causaciologia; a Conviviologia; a Definologia; a Paraxiologia; a Taristicologia; a Holomaturologia; a Amparologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a pessoa fleumática; a pessoa mentalsomática; a conscin cética-otimista-cosmoética (COC); a pessoa com iniciativa; a conscin holofilosófica; a conscin dinâmica.

Masculinologia: o facilitador; o autossuperador; o autocompetidor cosmoético; o autosuficiente; o cosmovisiólogo; o definidor; o enfrentador; o convicto; o planejador; o megafocado; o sistemata; o atacadista consciencial; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a facilitadora; a autossuperadora; a autocompetidora cosmoética; a autossuficiente; a cosmovisióloga; a definidora; a enfrentadora; a convicta; a planejadora; a megafocada; a sistemata; a atacadista consciencial; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens orthopensenisator*; o *Homo sapiens identificador*; o *Homo sapiens autodepurador*; o *Homo sapiens calculator*; o *Homo sapiens conscientiocognitor*; o *Homo sapiens logicosolutor*; o *Homo sapiens libertarius*; o *Homo sapiens mundiperceptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ortopensenidade solucionática *básica* = aquela estruturando a resolução criativa em meio ao momento de imbróglgio organizacional no ambiente de trabalho ou voluntariado; ortopensenidade solucionática *avançada* = aquela presente na sequência de autorreflexões profundas e consequente neossolução acertada diante da crise de crescimento proexológica.

Culturologia: a cultura da Autopesquisologia; a cultura da Autolucidologia Proexológica; a cultura do continuísmo; a cultura do traforismo; a cultura da anticonflitividade; a cultura da autorganização pensênica; a cultura da prudência; a cultura da antecipação.

Complexificaciologia. Inerente à *Desafiologia*, quanto mais inovadora e antimimética a trajetória autoproexológica, maior a demanda por neossoluções nas mais diversas vertentes existenciais. Tal exigência é parte do ônus pelo pioneirismo intermissivista frente à Socin, ainda envolta nas mais diversas parapatologias, e obviamente deve ser encarada com otimismo e seriedade pela conscin lúcida quanto às inestimáveis oportunidades recompositórias da atual ressonância.

Autodiscernimentologia. Pela *Autolucidologia*, a ortopensenidade é condição refratária aos auto e heterassédios, fomentando autorreflexões mais avançadas e abrangentes e predispondo ao alinhamento parapensênico com os amparadores extrafísicos de função, ampliando a criatividade e as tomadas de decisão mais centradas. Ortopensenizar é dar o melhor de si.

Holobiografologia. Quando a conscin estabiliza homeostaticamente a autopenalidade e amplia o exercício da mentalsomática, aproxima-se ao máximo da própria consciencialidade. Assim, as ideias solucionáticas decorrentes de imersões ortopenônicas são, teoricamente, o supramundo das capacidades criativas e decisórias personalíssimas da consciência.

Realismologia. De acordo com a *Holossomatologia*, a autorretilinearidade mental funciona qual filtro às ideias e elaborações potencialmente disfuncionais, capazes de inviabilizar a criação de soluções realistas ou mesmo ampliar a problemática em questão. A ortopenalidade, carregada de energias sutis da mentalsomática pessoal, é a postura consciencial mais genuína adotável pela conscin diante dos impasses e crises existenciais.

Liberologia. Pelo viés da *Decidologia*, a solucionática cosmoética incrementa o rol de possibilidades e opções para a conscin, ampliando a liberdade de escolha, ao operacionalizar e viabilizar a estrutura teática para a efetivação das autodeliberações. Pouco adianta definir determinada ação, mesmo avançada e pró-evolutiva, sem os meios para desencadeá-la.

Verponologia. Com base na *Mentalsomatologia*, a ortopenização aplicada às observações e pesquisas pessoais predispõe à compreensão mais contundente e profunda das verpons resolutivas mais adequadas e aplicáveis proficuamente à adversidade em foco.

Contrapontologia. A ausência de clareza e retilinearidade pensênica pode desencadear condições antípodas à autoortopenização solucionática, conforme exemplos ínsitos a 12 especialidades conscienciológicas, listadas alfabeticamente:

01. **Ansiosismologia:** a pressa e inquietação na construção de neossoluções mais acertadas, adotadas prematuramente e ainda incompletas do ponto de vista conteudístico.

02. **Assediologia:** as influências xenopenônicas desviantes, geradoras de confusões, malentendidos e anomia intra e interconsciencial.

03. **Axiologia:** o sub ou sobredimensionamento das ocorrências incapacitando a conscin à compreensão dos valores pessoais relacionados à problemática a ser abordada.

04. **Liberologia:** a autocondição explícita ou sutil de submissão às heterocríticas, ceifadora do autodirecionamento pró-evolutivo e do livre arbítrio autorresolutivo.

05. **Limitologia:** a antirreflexão lúcida quanto aos auto e heterolimites conscienciais ocasionando determinações ineficientes e insustentáveis.

06. **Matematicologia:** a empolgação (Psicossomatologia) deturpando a elucidação íntima quanto à correspondência entre demandas e recursos diante de questões delicadas.

07. **Megafocologia:** a dispersão consciencial inviabilizando o centramento produtivo nas questões basais às provas em pauta.

08. **Mimeticologia:** a ausência de autocrítica suficiente para notar as influências da própria retopenalidade quando deslocada ou extemporânea.

09. **Organizaciologia:** a falta de criteriosidade e metodologias existenciais gerando autassédios e perda de recursos e oportunidades recompositórias.

10. **Perdologia:** a perda de tempo e energias pela insistência infrutífera em soluções notadamente inviáveis à junção crítica.

11. **Subcerebrologia:** a impulsividade e o exagero, típicos do predomínio dos instintos ou mesmo da megalomania franca, desencadeando ideias e deliberações erradas e impraticáveis.

12. **Voliciologia:** a autodeterminação tibia, incapaz de gerar proposições e resoluções efetivas, típicas da conscin decidofóbica e procrastinadora.

Evoluciologia. A conscin atilada à autevolução frequentemente precisa *nadar contra a maré* quanto ao *Zeitgeist* e aos contingenciamentos mesológicos e sociais. Em tais circunstâncias, a ortopenalidade configura grande diferencial para o autalinramento ao fluxo interassistencial do Cosmos, favorecendo a construção de neossoluções pontuais aos desafios e problemas evolutivos vislumbrados e vivenciados. *Autorretilinearidade: pré-requisito interassistencial.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ortopensenidade solucionática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anorexia decisória:** Decidologia; Nosográfico.
02. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.
03. **Autoortopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
04. **Binômio problema-solução:** Autexperimentologia; Neutro.
05. **Conscin-solução:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Criatividade intermissivista:** Verponologia; Homeostático.
07. **Dinâmica das complexidades:** Cosmovisiologia; Homeostático.
08. **Embasamento decisório:** Paradireitologia; Neutro.
09. **Instante cosmoetificador:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
10. **Interação contraponto-matiz:** Pesquisologia; Neutro.
11. **Lateropense resolutivo:** Lateropensenologia; Homeostático.
12. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
13. **Neossolução:** Problematicologia; Neutro.
14. **Ortodecisão reiterada:** Autodeterminologia; Homeostático.
15. **Solução lógica:** Autodecidologia; Homeostático.

TODO ESFORÇO EM PROL DA ORTOPENSENIDADE SOLUCIONÁTICA PESSOAL É RELEVANTE À CONSCIN LÚCIDA, AO REDUZIR OS ERROS DE ABORDAGEM E POTENCIALIZAR OS DESEMPENHOS AUTO E MAXIPROEXOLÓGICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já observou as soluções autoconcebidas em momentos ou ocasiões nas quais predomina a autoortopensenidade? Quais seriam os ganhos evolutivos se tal processo configurasse conduta-padrão na vida cotidiana e multidimensional?

Bibliografia Específica:

1. **Fontenele**, Antonio; *Decisões Evolutivas*; pref. Mabel Teles; revisores Dulce Daou; *et al.*; 252 p.; 6 seções; 26 caps.; 28 *E-mails*; 22 enus.; glos. 149 termo; 25 *websites*; 16 filmes; 72 refs.; 1 apênd.; alf.; ono.; 22,5 x 15,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 11, 15, 57, 81 e 153.
2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 72, 244 e 1.368.

M. P. C.